



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13536 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT02 - História da Educação

A LICENCIATURA EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO NO PARFOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (2014-2018)

Jaine Bezerra Martins - UFOPA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A LICENCIATURA EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO NO PARFOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (2014-2018)

Resumo

Esta pesquisa, em andamento, pretende analisar a problemática da laicidade no campo educacional, a partir do curso de Licenciatura em Ciência da Religião, ofertado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). É uma pesquisa de abordagem histórica, com ênfase na temática da formação de professores, e que se encontra no campo de estudos conhecido como História tempo presente. Quanto à metodologia, envolve análise, interpretação e problematização de documentos referentes ao curso e na pesquisa de campo adotaremos os procedimentos da História Oral. Dessa maneira, na UEA, o referido curso foi implementado na cidade de Manaus, através do Plano Nacional para Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), entre os anos 2014 e 2018, para professores do Ensino Religioso cadastrados na Plataforma Freire. Assim, o objetivo da pesquisa é identificar como o curso trabalhou o fenômeno religioso, se através da ótica não-confessional, interconfessional ou confessional. Os resultados preliminares da pesquisa, apontam indícios de que grupos religiosos atuaram direta e indiretamente na implementação do curso na UEA.

Palavras-Chave: Laicidade. Formação de professores. Ciência da Religião.

1. Introdução

A pesquisa analisa a problemática da laicidade no campo educacional em um curso de licenciatura implementado em universidade pública. O campo de estudos é o da História do

tempo presente, que passou a desempenhar um outro papel com a escola dos *Annales*, instituída na França, em 1929, por Marc Bloch e Lucien Febvre (DOSSE, 2012, p. 8). É uma pesquisa de abordagem histórica, que analisa o curso de Licenciatura em Ciência da Religião ofertado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O referido curso, foi implementado pelo Plano Nacional para formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), entre os anos 2014 e 2018, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, para professores do Ensino Religioso cadastrados na Plataforma Freire. A pesquisa buscará responder à seguinte problemática: como trabalhou-se o fenômeno religioso na formação em Licenciatura em Ciência da Religião, na Universidade do Estado do Amazonas (UEA)?

Iniciamos com o levantamento de documentos referentes ao curso na UEA, como Relatórios Internos de Autoavaliação e o Projeto Político do Curso. Em relação à pesquisa de campo, adotaremos os procedimentos da História Oral, que é uma metodologia de constituição de fonte largamente utilizada na contemporaneidade. Além disso, a pesquisa será submetida na Plataforma Brasil, no Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Preliminarmente, a pesquisa identificou indícios de que grupos religiosos atuaram direta e indiretamente na implementação do curso na UEA, sobretudo, pela falta de diretrizes que fossem unificadas e orientadas pelo Conselho Nacional de Educação até o ano de 2018.

2. Metodologia: análise e interpretação das fontes documentais e orais

Para análise e interpretação das fontes documentais, partimos da concepção de que o pesquisador deve conhecer, antecipadamente, sua história e questionar “Quando foi redigida?”, “Com que propósito?” e “Por quem?” (BACELLAR, 2008, p. 63). Cabe destacar, que os documentos estão todos em formato digital, são atuais e não precisarão passar por processos de restauração ou catalogação.

Em relação à pesquisa de campo, adotaremos os procedimentos da História Oral, uma metodologia que requer preparar um bom roteiro de entrevistas, contatar os entrevistados, gravar os depoimentos, transcrevê-lo, revisá-lo, analisá-lo e problematizá-lo (ALBERTI, 2008, p. 165).

3. Discussões de resultados parciais: a Licenciatura em Ciência da Religião na UEA

Na História do Brasil, os primeiros modelos de educação, ainda no período colonial, nasceram com os religiosos. Utilizando de muita violência e imposição (BORIN, 2018), o ensino da religião e a formação dos professores fundiu-se com a catequese (CARON, 2016).

Foi somente no início do período republicano que o Ensino Religioso foi retirado dos currículos escolares. Todavia, na década de 1930, foi reintroduzido nos dispositivos constitucionais e permaneceu em todos os outros, ora como de matrícula facultativa e oferta obrigatória, ora como de matrícula e oferta obrigatória (CURY, 2018). Outrossim, na Carta Magna de 1988, a disciplina consta como de matrícula facultativa e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), na versão de 1997, vedou o proselitismo e delegou aos sistemas de ensino o papel de habilitar os professores. Segundo Souza (2016, p. 16), havia “uma omissão proposital da União no que diz respeito à regulamentação do Ensino Religioso, especialmente na definição de perfis docentes para lecionar a referida disciplina”. Diante disso, grupos religiosos criaram seus próprios modelos de diretrizes para formação dos professores, por vezes, titulados como licenciatura em Ciência da Religião ou em Ensino Religioso. Os tais, serviram de referências para as universidades públicas.

No caso da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o curso de Licenciatura em Ciência da Religião surgiu para atender a uma demanda judicial, em meados de 2014

(SILVEIRA, 2020). Em relação à proposta de Projeto Pedagógico (UEA, 2016), os modelos de referências foram as diretrizes do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), uma entidade fundada em 1995, em Santa Cantarina, durante a realização da 29ª Assembleia Ordinária do Conselho de Igrejas para a Educação Religiosa (CARON, 2010). Segundo Cunha (2016) e Lui (2007), o FONAPER é formado, majoritariamente, por religiosos católicos e sua proposta curricular é fundamentada em um modelo interconfessional de Ensino Religioso. O FONAPER, atualmente, exerce importante função política na sociedade brasileira, na educação e orientação pedagógica da disciplina (CARON, 2010).

4. Considerações finais

Esta pesquisa, em andamento, busca compreender como a Licenciatura em Ciência da Religião foi incorporada na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Preliminarmente, a pesquisa identificou evidências de que grupos religiosos atuaram direta e indiretamente na implementação do curso na UEA, uma vez que o Conselho Nacional de Educação não havia elaborado diretrizes nacionais unificadas para as Licenciaturas em Ciências da Religião até o ano de 2018. Consequentemente, as universidades públicas aderiram a modelos criados por grupos religiosos, principalmente as que foram elaboradas pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER).

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. Fontes orais: histórias dentro da História. In: PINSKY, C. B. (org.) **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2. ed., 2008.

BACELLAR, Carlos. Fontes documentais. In: PINSKY, C. B. (org.) **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2. ed., 2008.

BORIN, Luiz Cláudio. **História do ensino religioso no Brasil**. UFSM: NTE, Santa Maria, RS, 1. ed., 2018.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Institui as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. 30 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 16 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jul. 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19475.htm. Acesso em: 02 mar. 2022

CARON, Lurdes. **Formação de professores: Ensino Religioso na História da Educação brasileira**. São José: ICEP, 2016.

CARON, Lurdes. Políticas e práticas de formação de professores de Ensino Religioso: desafios, avanços e perspectivas. **Revista Pistis & Praxis: Teologia e Pastoral**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 269-289, jul./dez. 2010. ISSN: 1984-3755.

CUNHA, Luiz Antônio. A entronização do ensino religioso na Base Nacional Curricular Comum. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 37, nº. 134, p.266-284, jan.-mar., 2016.

- CURY, Carlos Roberto Jamil. A formação de professores e laicidade no ensino superior. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 27, n. 65/1, p. 311-327, 2018.
- DOSSE, François. História do Tempo Presente e historiografia. **Revista Tempo e Argumento**: Florianópolis, v. 4, n. 1 p. 05 – 22, jan/jun. 2012.
- LUI, Janayna de Alencar. Entre crentes e pagãos: ensino religioso em São Paulo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 131, p. 333-349, maio/ago. 2007.
- SILVEIRA, Diego Omar da. Sempre o desafio da laicidade: uma leitura do PARFOR em Ciências da Religião na Universidade do Estado do Amazonas. In: SOUZA, L. L. de; SILVEIRA, D. O. da. (et. al.) (org.). **PARFOR UEA: 10 anos formando professores no Estado do Amazonas**. Curitiba: Editora CRV, 2020. Vol. 01. pp. 52-66.
- SOUZA, Evelin Christine Fonseca de. Formação docente para o Ensino Religioso em universidades federais: os cursos de Licenciatura em Ciências da Religião da UFPB, UFJF e UFS. **Dissertação de Mestrado**, Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2016.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico de Curso: Licenciatura em Ciência da Religião/PARFOR**. Manaus, AM, 2016.